



REVISTA BRASILEIRA INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE, AMBIENTE E SOCIEDADE (ReBISAS)

CONTEXTUALIZAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CONTEXTUALIZATION OF BRAZILIAN AGROINDUSTRY: A LITERATURE REVIEW

Patrick Wendell Freire Cidelino¹; Joaci do Nascimento Pereira²; Anúbes Pereira de Castro³; Mônica Tejo Cavalcanti⁴

v. 1/ n. 1 (2018)
Janeiro / Dezembro

Aceito para publicação em 10/12/2018.

¹Graduado em Ciências Econômicas pelas Faculdades Integradas de Patos - FIP, Mestrando em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Pombal-PB;

²Enfermeiro Mestrando em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Pombal-PB;

³Enfermeira Doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública – FIOCRUZ, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UFCG-Cajazeiras-PB;

⁴Farmacêutica Doutora em Engenharia de Processos pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Docente dos Programas de Pós-Graduação em Sistemas Agroindustriais da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG- Pombal-PB.

RESUMO: Agroindústria é um empreendimento destinado à transformação e processamento de matérias-primas agropecuárias, seja de origem animal ou vegetal, e que após serem beneficiadas podem ser comercializadas. Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura especializada, realizada entre os anos de 2013 a 2018, através de consulta a artigos científicos e periódicos selecionados através de busca no banco de dados da BVS, SciELO e Portal Capes, utilizando a terminologia cadastrada nos Descritores em Ciências da Saúde – Decs. A pesquisa dos artigos e periódicos foi realizada entre setembro e outubro de 2018, depois foram utilizados os critérios de inclusão e exclusão e logo em seguida buscou-se estudar e compreender os mecanismos que induzem à agroindústria a ser uma atividade importante para o Brasil. O objetivo que norteia este trabalho é contextualizar e apresentar os principais aspectos da agroindústria brasileira. Os estudos encontrados sobre a agroindústria brasileira apontaram que esta atividade é um segmento de elevada importância econômica para o país, pois além de gerar emprego e renda ela contribui para um desenvolvimento sustentável dos empreendimentos rurais. Por outro lado, uma ou outra categoria de agroindústria, como por exemplo, a canaveira embora seja uma das atividades mais importantes do Brasil, traz alguns riscos ao meio ambiente e uma maior precarização das condições de trabalho.

Palavras-chave: Agroindústria brasileira. Emprego. Renda.

ABSTRACT: Agroindustry is an enterprise intended for the transformation and processing of agricultural raw materials, whether of animal or vegetable origin, and which after being benefited can be marketed. This is a

bibliographic review based on specialized literature, conducted between 2013 and 2018, by consulting scientific articles and journals selected by searching the database of VHL, SciELO and Portal Capes, using the terminology registered in the Health Sciences Descriptors - Decs. The research of articles and journals was conducted between September and October 2018, after which the inclusion and exclusion criteria were used, and soon after we sought to study and understand the mechanisms that induce agro-industry to be an important activity for Brazil. The objective that guides this work is to contextualize and present the main aspects of the Brazilian agribusiness. The studies found on the Brazilian agroindustry indicated that this activity is a segment of high economic importance for the country, because besides generating employment and income it contributes to the sustainable development of rural enterprises. On the other hand, one or another category of agribusiness, such as sugarcane, although it is one of the most important activities in Brazil, brings some risks to the environment and a greater precariousness of working conditions.

Keywords: Brazilian agribusiness. Job. Income.

1. INTRODUÇÃO

Um dos principais segmentos do espaço agrário do país é a agricultura familiar – é tida como uma forma de empreendedorismo pelos produtores rurais –, mesmo não sendo detentora de grande capital e de novas tecnologias. (OLIVEIRA et al, 2012). Com mão de obra familiar e em pequenas propriedades, os empreendedores rurais produzem algumas lavouras temporárias, a saber: algodão, arroz, feijão, milho entre outros, e outras culturas permanentes, como por exemplo, café e laranja.

A organização da agricultura familiar por meio de cadeias produtivas e sistemas agroindustriais pode reverter-se em eficiência para a modernização técnico-produtiva, apresentando-se como uma estratégia de sobrevivência das unidades familiares, baseadas em técnicas de gestão adequadas para cada tipo de atividade desenvolvida na agropecuária. (LIMA; PARTELI; LOOSE, 2015).

Agroindústria é um empreendimento destinado à transformação e processamento de matérias-primas agropecuárias, seja de origem animal ou vegetal, e que após serem beneficiadas podem ser comercializadas. (ARAÚJO, 2005 apud SILVA E VASCONCELLOS, 2011).

CONTEXTUALIZAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Por sua participação na cadeia produtiva e pelas ligações que mantém com os demais setores da economia, a agroindústria, especialmente no Nordeste é um segmento de elevada importância econômica para o país, como corrobora Santos et al (2008) devido a sua expansão, a agroindústria no Nordeste vem demonstrando maior integração com as cadeias produtivas do setor rural, e com isto, contribui para um desenvolvimento sustentável para o interior dos Estados nordestinos.

A agroindustrialização é uma alternativa que compreende a produção e técnica na busca da diversificação da produção, das atividades, e das rendas existentes nas comunidades, ou seja, auxilia os produtores para que estes obtenham através da comercialização dos seus produtos, um aumento no valor agregado do produto final. (GAZOLLA; PELEGRINI, 2011).

A agroindústria simboliza nas áreas rurais um importante elemento de apoio e dinamização da economia, agregando valor ao produto, gerando emprego e renda, evitando deterioração da qualidade, ampliando mercados e realizando melhor aproveitamento da safra, ou seja, diminuindo perdas. Segundo Santos et al (2008) além do fator citado acima, a agroindústria conduz a um processo de modernização e diversidade do setor agropecuário, potencializa a introdução de novas atividades e tem um efeito indireto no emprego rural. Desta forma, questiona-se: é possível viabilizar através da agroindústria condições de trabalho justo, viável, ecológico e sustentável?

O objetivo que norteia este trabalho é contextualizar e apresentar os principais aspectos da agroindústria brasileira. Para alcançar o objetivo proposto, tem-se uma revisão de literatura considerando estudos que analisaram a importância da agroindústria brasileira nos últimos 6 (seis) anos.

2. METODOLOGIA

Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura especializada, realizada entre os anos de 2013 a 2018, em que a seleção de estudos foi feita através de artigos científicos e periódicos selecionados através de busca no banco de dados da BVS, SciELO e Portal Capes. A pesquisa dos artigos foi realizada entre setembro e outubro de 2018.

A busca nos bancos de dados foi realizada utilizando à terminologia cadastrada nos Descritores em Ciências da Saúde – Decs e que permite o uso da terminologia comum em português, inglês e espanhol. As palavras-chave utilizadas na busca foram agroindústria, brasileira.

Os critérios de inclusão para os estudos encontrados foram à palavra agroindústria como título do trabalho ou que estivesse no meio dele, texto completo, idioma em português, ano de publicação no período de 2013 a 2018 e tipo de literatura (artigo científico e periódico). Foram excluídos os estudos que não eram em português, que estavam fora do período selecionado, trabalhos duplicados, onde a terminologia agroindústria era apenas citada no texto.

Logo em seguida, buscou-se estudar e compreender os principais parâmetros e forma de aplicação empregada nos estudos encontrados, para uma melhor abordagem e definição do assunto a ser explorado. Assim como, os mecanismos que induzem à agroindústria a ser uma atividade importante para o Brasil.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa bibliográfica foi realizada com base em artigos e periódicos, por meio de revisão de literatura. Os dados foram analisados e apresentados por meio de quadros com valores absolutos e em seguida foram discutidos a luz da literatura pertinente ao tema proposto.

TABELA 1 – Número de trabalhos encontrados na base de dados

CONTEXTUALIZAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BASE DE DADOS	Nº DE PUBLICAÇÕES ENCONTRADAS
BVS	15
SciELO	06
Portal Capes	24
TOTAL	45

Fonte: Própria do autor

De acordo com a Tabela 1, pode-se observar que foram encontrados 45 artigos nas bases de dados consultadas que versavam sobre a agroindústria brasileira. Contudo, a maioria dos trabalhos encontrava-se dentro dos critérios de exclusão, por apenas citarem o nome agroindústria no texto ou ainda não conter nenhuma informação sobre o tema. Desta forma, o tema reúne uma extensa literatura no Brasil que pode ser considerada incipiente, sendo encontrados poucos trabalhos referentes à agroindústria brasileira.

TABELA 2 – Número de trabalhos incluídos e excluídos

BASE DE DADOS	BVS	SciELO	CAPES	TOTAL
Critérios de inclusão	05	02	05	12
BASE DE DADOS	BVS	SciELO	CAPES	TOTAL
Critérios de exclusão	10	04	19	33
TOTAL				45

Tendo como referência a Tabela 2, e levando-se em consideração os aspectos de inclusão foram selecionados 12 artigos nas bases de dados consultadas que abordavam o tema agroindústria brasileira e que serão utilizados para análise. Trata-se de abordagens da agroindústria de forma mais genérica e também sobre alguns tipos dela, como por exemplo, a cafeeira e a canavieira, entre outras.

Desde o período da ditadura militar, os governos brasileiros vêm investindo na agricultura, com isso houve nesse período uma articulação entre o capital agroindustrial, o sistema de crédito à agricultura, à agroindústria e à propriedade fundiária no sentido de estruturar e sustentar a modernização conservadora da agricultura. (BARROS, 2018).

Patrick Wendell Freire Cidelino, Joaci do Nascimento Pereira, Anúbes Pereira de Castro, Mônica Tejo Cavalcanti

Barra e Ladeira (2015) em seus estudos sobre a agroindústria cafeeira brasileira constataram que na década de 90, a desregulamentação do mercado cafeeiro e o aumento da demanda por variedades de café influenciaram na criação de um novo sistema deste tipo de agroindústria, onde houve uma procura por investimentos em estratégias de diferenciação e a criação de associações, cooperativas e federações voltadas para essas estratégias. Já na década de 2000, houve por parte da Federação dos Cafeicultores do Cerrado (FCC) a adoção de práticas de gestão baseadas nos conceitos de qualidade, de responsabilidade social e de preocupação ambiental, resultando nas agroindústrias um ambiente de maior credibilidade.

Em uma pesquisa realizada com mulheres da Agroindústria da Cooperativa dos Produtores Rurais da Comunidade Sagrado Coração de Jesus – ASCOPE, Oliveira e Nina (2014) verificaram que o trabalho na agroindústria de processamento de frutas regionais simbolizava oportunidade de autoestima e retorno financeiro para as mulheres que ali trabalham. Além disso, as atividades desenvolvidas pelas trabalhadoras rurais apresentam dinamicidades que implicam no reconhecimento do processo de mudança que significam permanências da solidariedade, do companheirismo e a superação, por exemplo, da submissão ao trabalho doméstico.

Na região Sudoeste mato-grossense, Silva e Neves (2014) constataram a existência de três agroindústrias as quais eram gerenciadas por um grupo de 8 (oito) mulheres cada uma. Estas agroindústrias realizam o beneficiamento de três frutos (cumbaru, pequi e babaçu), em um processo que vai desde a coleta até a comercialização dos produtos e consumidores finais. Além dos frutos do cerrado, as agroindústrias agregam outros frutos, tais como a batata e abóbora para diversificar sua produção. Os autores ainda destacam que estas agroindústrias apresentam aspectos

CONTEXTUALIZAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

positivos, pois geram renda para as famílias envolvidas na produção e emprego para as mulheres que ali trabalham.

Em outro estudo, Navarro e Rosa (2014) concluíram que a agroindústria canavieira é uma das mais importantes atividades do Brasil e encontra-se em constante expansão, nela ocorreram mudanças no processo produtivo que resultaram por um lado em aumento significativo da produtividade e competitividade e por outro, uma maior precarização das condições do trabalho. Este último fato é comprovado através dos dados obtidos com trabalhadores de corte de cana-de-açúcar na região de Ribeirão Preto-SP, onde os trabalhadores, para serem empregados eram avaliados por sua capacidade de produção, resistência física e subordinação aos superiores.

Para Silva e Barros (2014) os resultados dos direcionamentos centrados no crescimento econômico exercido por meio do investimento na agroindústria canavieira ameaçam o meio ambiente e os recursos naturais essenciais à vida, e tais problemas estão sendo menosprezados pelo Governo Federal e pelos Estados, devido ao fato da agroindústria canavieira ser apresentada como fonte geradora de energia limpa.

Na análise da dinâmica tecnológica da agroindústria canavieira em três estados do Centro-Oeste do Brasil sob quatro ênfases prioritárias, a citar: no investimento; na operação/produção; na inovação e no âmbito das relações com a economia, Meurer, Shikida e Vian (2015) concluíram que há bastantes desigualdades entre as agroindústrias canavieiras desses estados, fato este que pode ser explicado pelas diferentes estratégias empresariais, as quais concernem em diferentes níveis de capacidade tecnológica e melhores condições concorrenciais. Desta forma, para que a competitividade da agroindústria canavieira centrooestina evolua, sobretudo em pesquisa e desenvolvimento, faz-se necessário apoiar-se em novas soluções tecnológicas concentradas na gradação avançada.

Patrick Wendell Freire Cidelino, Joaci do Nascimento Pereira, Anúbes Pereira de Castro, Mônica Tejo Cavalcanti

Em outro estudo, Lourenço e Lacaz (2013) identificaram que o perfil de trabalhador da agroindústria açucareira é o do boia-fria, o qual é acometido pelo impacto do desemprego devido à mecanização do corte da cana-de-açúcar, onde uma massa assalariada itinerante fica subordinada a uma maior mutabilidade, isto é, um dia trabalha em um lugar, noutro em outro e, assim, por diante. Não ter um lugar fixo de trabalho, torna-se uma dificuldade imediata.

No tocante ao setor agroalimentar brasileiro, dado o avanço das demandas internas e externas, as indústrias de alimentos e bebidas vêm investindo em capacidade e eficiência produtivas. Para tanto, a capacidade inovadora dos agentes e o grau de coordenação entre “indústrias de apoio” que auxiliam para a inovação no setor, quer seja no de embalagens e aditivos, quer seja no de máquinas e equipamentos, entre outros, é fator condicionante para as agroindústrias conquistarem espaço no mercado internacional (RAIMUNDO; BATALHA; TORKOMIAN, 2017).

Com relação à produção de coco no Brasil, Silveira e Aragão (2016) destacaram que a produção destina-se em sua maioria à agroindústria de coco ralado e leite de coco, com vistas ao atendimento da demanda das grandes empresas que produzem produtos derivados do coco, a saber: doces, biscoitos e bolachas, onde aproximadamente 70% da produção é absorvida no processo e os 30% restantes ficam no mercado nordestino e são consumidos em sua grande parte na forma de coco verde.

Pode-se perceber que nos estudos realizados em diferentes setores agroindustriais, considerando-se os efeitos sobre o valor bruto de produção da economia, a agroindústria se destaca na capacidade de gerar renda para o País, isto implica dizer que incentivos sobre a demanda pelos produtos agroindustriais brasileiros podem gerar maior crescimento e emprego no Brasil (COSTA; GUILHOTO; IMORI, 2014).

CONTEXTUALIZAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isto posto, pode-se destacar determinados itens que contribuem diretamente para os preços dos produtos da agroindústria, a citar: o aumento da demanda por alimentos e a mudança no estilo de consumo, os custos crescentes de combustíveis as mudanças de safras ocasionadas pelas condições climáticas, entre outros (OLIVEIRA; WAQUIL, 2014).

4. CONCLUSÃO

A agroindústria surgiu diante da necessidade de se enviar alimentos a lugares mais longes que seus locais de produção, e através dela, foi possível a potencialização da quantidade de alimentos disponíveis para os consumidores nos mais diversos lugares. No Brasil, o início da revolução tecnológica da agroindústria deu-se por volta dos anos 50, através de adaptações de modelos de extensão agrícola existente nos Estados Unidos, realizadas por algumas empresas como as Empresas de Assistência Técnica Rural (Emater).

A partir da revisão de literatura, podemos definir a agroindústria como uma atividade que tem como finalidade a transformação das matérias-primas, prolongando sua disponibilidade, aumentando seu prazo de validade e diminuindo a sua sazonalidade, além de agregar valor aos alimentos *in natura*, procurando manter as características originais dos alimentos.

Logo, pode-se concluir que a agroindústria brasileira é um segmento de elevada importância econômica para o país, e possui vários benefícios, a citar: gera emprego e renda; fortalece o desenvolvimento local e regional, a partir de determinada produção agropecuária; garante a permanência do agricultor no campo; promove a participação dos agricultores no processo produtivo; agrega valor à matéria-prima, e é uma excelente alternativa para evitar o desperdício de matéria-prima no período de safra.

5. REFERÊNCIAS

BARRA, G. M. J.; LADEIRA, M. B. Teorias institucionais aplicadas aos estudos de sistemas agroindustriais no contexto do agronegócio café: uma análise conceitual. **Revista de Gestão**. v. 23. São Paulo, 2015. p. 159–171.

BARROS, I. F. O agronegócio e a atuação da burguesia agrária: considerações da luta de classes no campo. **Revista Serviço Social & Sociedade**. n. 131. São Paulo, 2018. p. 175-195.

COSTA, C. C.; GUILHOTO, J. J. M.; IMORI, D. Importância dos Setores Agroindustriais na Geração de Renda e Emprego para a Economia Brasileira. **Revista de Economia e Sociologia Rural**. v. 52, n. 4. Piracicaba, 2014. p. 797-814.

GAZOLLA, M.; PELEGRINI, G. As experiências familiares de agroindustrialização: uma estratégia de produção de novidades e de valor agregado. **Ensaio FEE**. v. 32, n. 32. Porto Alegre, 2011. p. 361-388.

LIMA, C. C.; PARTELI, L. F.; LOOSE, C. E. O empreendedorismo rural e a agroindústria familiar na gestão da atividade agropecuária em Rondônia. **Revista de Administração e Contabilidade – RAC (CENE)**. ano 14, n. 27. Rio Grande do Sul, 2015. p. 97-134.

LOURENÇO, E. A. S.; LACAZ, F. A. C. Os desafios para a implantação da política de Saúde do Trabalhador no SUS: o caso da região de Franca-SP. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**. v. 38. São Paulo, 2013. p. 44-56.

MEURER, A. P. S.; SHIKIDA, P. F. S.; VIAN, C. E. F. Análise da agroindústria canavieira nos Estados do Centro-Oeste do Brasil a partir da matriz de capacidades tecnológicas. **Revista de Economia e Sociologia Rural**. v. 53, n. 1. Piracicaba, 2015. p. 159-178.

OLIVEIRA, I. L et al. A agricultura familiar e estratégias de reprodução social nos assentamentos rurais de Mato Grosso: caso do assentamento fazenda esperança em Rondonópolis – MT. **XXI Encontro Nacional de Geografia Agrária**, Uberlândia, 2012. Disponível em: <http://www.lagea.ig.ufu.br/xx1enga/anais_enga_2012/eixos/1166_1.pdf>. Acesso em: 27 set. 2018. 19 p.

OLIVEIRA, J. A.; NINA, F. S. M. Ambiente e saúde da mulher trabalhadora: transformações numa comunidade da Amazônia brasileira. **Saúde e Sociedade**. v.23, n.4. São Paulo, 2014. p.1162-1172.

OLIVEIRA, S. V.; WAQUIL, P. D. Dinâmica de produção e comercialização da erva-mate no Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista Ciência Rural**. v. 45, n. 4. Santa Maria, 2015. p.750-756.

RAIMUNDO, L. M. B.; BATALHA, M. O.; TORKOMIAN, A. L. V. Dinâmica tecnológica da Indústria Brasileira de Alimentos e Bebidas (2000-2011). **Revista Gestão & Produção**. v. 24, n. 2. São Carlos, 2017. p. 423-436.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ROSA, L. A.; NAVARRO, V. L. Trabalho e trabalhadores dos canaviais: perfil dos cortadores de cana da região de Ribeirão Preto (SP). **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**. v. 17, n.1. São Paulo, 2014. p.143-160.

SANTOS, J. A. N (et al). **A agroindústria de alimentos de frutas e hortaliças no Nordeste e demais áreas de atuação do BNB**: desempenho recente e possibilidades de políticas Banco do Nordeste do Brasil: Fortaleza, 2008.

SILVA, M. A. ; NEVES, R. J. Políticas públicas para a agricultura familiar na região Sudoeste mato-grossense: realidade e perspectivas. **Acta Scientiarum. Human and Social Sciences**. v. 36, n. 2. Maringá, 2014. p. 125-135.